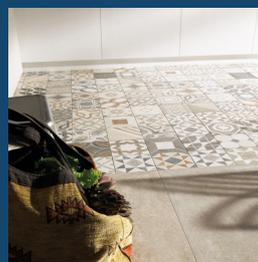


# Portobello



## 2T12

BM&FBOVESPA – 30/06/12

PTBL3 R\$ 2,10 por ação

Valor de Mercado

R\$ 334 milhões

Relações com Investidores:

**Rildo Pinheiro**  
Diretor Financeiro e RI

**Gladimir Brzezinski**  
Controller  
dri@portobello.com.br  
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :  
www.portobello.com.br/ri

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

**PTBL3**  
NOVO  
MERCADO  
BM&FBOVESPA

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Tijucas, 14 de agosto de 2012 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), é hoje a maior empresa de revestimento cerâmico da América do Sul, listada na BOVESPA desde 1991 e no segmento “Novo Mercado”, apresenta seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2011 e 2010.

## Receita Líquida atinge R\$ 157 milhões e cresce 12%

### DESTAQUES

- Receita Bruta de R\$ 198 milhões, 11% superior em relação a 2011;
- Receita Líquida atingiu R\$ 157 milhões superando em 12% o mesmo período de 2011;
- As vendas no mercado interno cresceram 15% e foram superiores em 7 p.p. o crescimento do setor. O índice ABRAMAT cresceu 8%;
- O Lucro Bruto cresceu 34%, atingindo R\$ 56 milhões com ganho de 6 p.p. na margem bruta;
- O Lucro Operacional (EBIT) atingiu R\$ 22 milhões sendo 103% superior ao mesmo período de 2011;
- O EBITDA totalizou R\$ 26 milhões, registrando um crescimento de 77% e uma margem de 17%;
- Lucro líquido de R\$ 13 milhões, representando 8% em relação à Receita Líquida;
- A relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu atingindo o múltiplo de 2,3.

### Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

|   | 2T12  | 2T11  | Var.<br>2T12/2T11 | 1S12   | 1S11  | Var.<br>1S12/1S11 |
|---|-------|-------|-------------------|--------|-------|-------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                  | 157,2 | 140,6 | 12%               | 307,2  | 268,3 | 14%               |
| <b>Lucro Bruto</b>                      | 55,9  | 41,7  | 34%               | 106,4  | 80,9  | 31%               |
| <b>Margem Bruta</b>                     | 36%   | 30%   | 6 p.p.            | 35%    | 30%   | 5 p.p.            |
| <b>Resultado Operacional (EBIT) (a)</b> | 26,4  | 9,4   | 182%              | 47,6   | 16,4  | 189%              |
| <b>Margem Operacional</b>               | 17%   | 7%    | 10 p.p.           | 15%    | 6%    | 9 p.p.            |
| <b>Resultado Financeiro</b>             | (9,3) | (5,4) | 70%               | (13,2) | (9,8) | 35%               |
| <b>Lucro Líquido</b>                    | 12,6  | 2,1   | 506%              | 23,8   | 3,7   | 541%              |
| <b>Margem Líquida</b>                   | 8%    | 1%    | 7 p.p.            | 8%     | 1%    | 7 p.p.            |
| <b>EBITDA (b)</b>                       | 26,2  | 14,8  | 77%               | 52,7   | 26,8  | 97%               |
| <b>Margem EBITDA</b>                    | 17%   | 11%   | 6 p.p.            | 17%    | 10%   | 7 p.p.            |

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello repetiu no segundo trimestre o desempenho ocorrido nos primeiros meses do ano gerando excelente resultado no primeiro semestre. Os primeiros seis meses do ano foram desafiadores e o sucesso ocorreu devido a nossa capacidade de potencializar as oportunidades do atual momento da construção civil brasileira e pelas otimizações e racionalizações internas em curso nos últimos anos.

Para capturar as oportunidades proporcionadas pelo mercado a administração concentrou seu foco no mercado interno. A produção foi concentrada em produtos de maior valor agregado e o modelo de produção híbrido, que combinou produção própria e terceirizada (“outsourcing”) permitiu atender, com flexibilidade e velocidade, a demanda de produtos comerciais, principalmente para o segmento de construtoras e incorporadoras.

A maturidade do lançamento de produtos de 2011 que, em conjunto com os lançamentos 2012, representaram 13% das vendas no primeiro semestre, aliados à agressividade nas ações comerciais, contribuíram para o aumento da margem e para crescimento acima do mercado, haja vista que o crescimento das nossas vendas no mercado interno foram superiores ao apontado pelos indicadores setoriais. Esta combinação nos permitiu aumentar nossa margem bruta em 5 p. p.

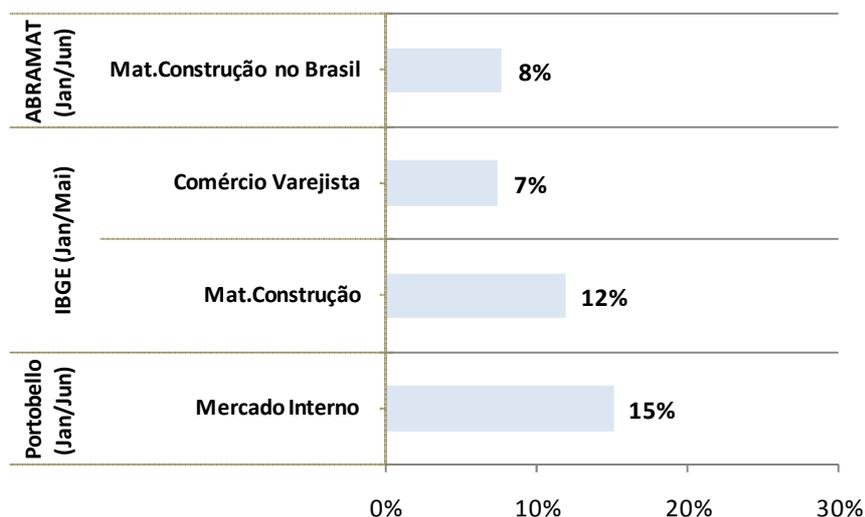
Durante o semestre deu-se continuidade às ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos industriais. Por outro lado, houve alguns ajustes no preço de certos insumos, o que reduziu, em parte, os ganhos obtidos no processo produtivo.

No período foram realizados investimentos em logística para resolver os problemas enfrentados nos últimos trimestres. Além da re-estruturação do modelo de armazenagem com a implantação de centros de distribuição regionais para atender à rede Portobello Shop, também implantamos novos sistemas de gestão de logística e estoque. Esta implantação gerou perdas na nossa capacidade de entrega nos meses de maio e junho, o que afetou nossas vendas no trimestre. Contudo, a companhia foi rápida em busca de solução para mitigar seus efeitos.

O excelente resultado no trimestre, aliado à otimização do uso de capital de giro, nos permitiu realizar investimentos em melhoria no parque fabril, aprimorar o modelo logístico e ainda reduzir o endividamento em R\$ 44 milhões nos últimos 12 meses.

Aumento da lucratividade, ganhos de *market share* e redução do endividamento são o traço marcante dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2012.

**Desempenho da Receita Líquida – 30/06/2012 x 30/06/2011**



## PERSPECTIVAS

- Apesar dos sinais de desaquecimento geral da economia brasileira, nos próximos dois trimestres a Companhia estima a manutenção do crescimento das vendas no mercado interno, no mesmo ritmo observado durante o primeiro semestre, em função dos lançamentos de empreendimentos imobiliários ocorridos em trimestres anteriores e da demanda percebida no varejo (Portobello Shop);
- A Portobello espera a continuidade da maior demanda para materiais de construção e por materiais de acabamento de maior valor agregado, segmento onde está inserida, também influenciada pela alíquota zero de IPI para produtos cerâmicos até o final de 2012. Há ainda a expectativa de que este incentivo do Governo para construção civil seja mantido, haja vista o grande déficit habitacional brasileiro;

- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços com foco no mercado doméstico, seja ampliando sua gama de serviços e portfólio dirigido ao mercado imobiliário e comercial das grandes construtoras, seja ampliando os investimentos em marketing e produtos de maior valor agregado para atender as redes de varejo e principais “home centers” brasileiros;
- A receptividade às novas coleções lançadas em 2012 na mais importante feira de nosso setor – Revestir – corroboram a percepção de que as políticas adotadas estão totalmente alinhadas aos anseios do mercado;
- No segmento das lojas especializadas, sua rede de franquias – Portobello Shop – tem programada a abertura de novas lojas em algumas das principais capitais do Brasil, incluindo Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo;
- Continuidade nos ganhos de produtividade, com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade, e os investimentos em logística indicam a manutenção da lucratividade aos níveis obtidos durante a primeira metade de 2012. Além das ações para redução da necessidade de capital de giro;
- A Portobello está percebendo pressões inflacionárias nos custos dos insumos, principalmente para energia e mão de obra, que necessitarão ser neutralizados pela constante busca por ganhos de produtividade. Os riscos de novos aumentos no gás natural existem e podem afetar a competitividade da Portobello e da indústria cerâmica catarinense. A Companhia confia nos esforços governamentais no sentido de desonerar a matriz energética do setor cerâmico.
- A Portobello considera fundamentais as medidas em análise pelos órgãos governamentais objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- Após a não concretização da associação com a Eliane, a administração deu início a estudos e análises de um plano de crescimento que deverá ser concluído e submetido ao Conselho de Administração até o final deste ano;
- A exportação tem se mostrado um mercado com potencial de crescimento, haja vista que este canal de vendas é o mais lucrativo da Companhia ao dólar de R\$ 2,00. A crescente demanda por produtos de maior valor agregado possibilita à Portobello atender este mercado potencializando sua lucratividade.

## DISTRIBUIÇÃO

A Portobello distribui seus produtos através de quatro canais distintos, com características específicas de portfólio de produtos, equipes de profissionais especializados, serviços, logística e política comercial.

### Mercado interno

São três os canais de distribuição:

Varejo (multimarcas) – Canal responsável pelo atendimento a revendedores de materiais de construção (“home centers”) que revendem nossos produtos no varejo para o consumidor final ou para pequenos construtores.

Engenharias – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender empresas de construção civil (construtoras e incorporadoras), para obras residenciais, comerciais ou públicas.

Varejo Portobello Shop – Rede de lojas especializadas em produtos Portobello que atendem os clientes de varejo por meio de franquias sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello, focadas no consumidor mais exigente quanto à qualidade, atendimento e serviço

### Mercado externo

A Portobello é uma marca internacional e comercializa seus produtos em 56 países da Europa, Ásia, América do Norte, Oceania, Oriente Médio e África, além da América Latina, através de equipe própria e representantes independentes

As exportações são restritas aos mercados mais rentáveis, sendo que neste trimestre representaram 7% da Receita Líquida. Com as taxas de câmbio nos níveis do fechamento do trimestre, este foi o canal mais rentável para a empresa. Em permanecendo esta taxa de câmbio, a Companhia acredita no aumento na participação das vendas nesse mercado, concentradas em produtos de maior valor agregado.

A rentabilidade obtida pela exportação confirma os avanços da empresa em busca da competitividade internacional. Esta competitividade assegura maior equilíbrio de vendas em eventuais dificuldades que possam afetar o mercado doméstico.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Resultado consolidado                                | 2T10           | 2T11           | 2T12           | Variação %<br>2T12 x 2T11 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------------|
| <b>Receita operacional bruta</b>                     | <b>152.120</b> | <b>177.701</b> | <b>197.502</b> | <b>11%</b>                |
| <b>Receita operacional líquida</b>                   | <b>119.769</b> | <b>140.572</b> | <b>157.169</b> | <b>12%</b>                |
| <b>Lucro operacional bruto</b>                       | <b>36.401</b>  | <b>41.716</b>  | <b>55.869</b>  | <b>34%</b>                |
| <i>Margem bruta</i>                                  | 30%            | 30%            | 36%            | 6 p.p.                    |
| Vendas   | (18.200)       | (24.934)       | (25.250)       | 1%                        |
| Gerais e administrativas                             | (4.279)        | (4.805)        | (6.079)        | 27%                       |
| Outras receitas (despesas) operacionais              | 2.790          | (1.081)        | (2.449)        | 127%                      |
| <b>EBIT</b>  | <b>16.712</b>  | <b>10.896</b>  | <b>22.091</b>  | <b>103%</b>               |
| <i>Margem EBIT</i>                                   | 14%            | 8%             | 14%            | 6 p.p.                    |
| Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas) | (6.632)        | (6.958)        | (4.949)        | -29%                      |
| <b>Resultado operacional</b>                         | <b>10.080</b>  | <b>3.938</b>   | <b>17.142</b>  | <b>335%</b>               |
| Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)                   | (2.456)        | (1.689)        | (4.866)        | 188%                      |
| Resultado operações continuadas                      | 7.624          | 2.249          | 12.276         | 446%                      |
| Resultado operações descontinuadas (*)               | (472)          | (162)          | 362            | -323%                     |
| <b>Lucro líquido do trimestre</b>                    | <b>7.152</b>   | <b>2.087</b>   | <b>12.638</b>  | <b>506%</b>               |
| <i>Margem líquida</i>                                | 6%             | 1%             | 8%             | 7 p.p.                    |
| <b>EBITDA</b>  | <b>21.105</b>  | <b>14.832</b>  | <b>26.222</b>  | <b>77%</b>                |
| <i>Margem EBITDA</i>                                 | 18%            | 11%            | 17%            | 6 p.p.                    |

(\*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

| Resultado consolidado                                | 1S10           | 1S11           | 1S12           | Variação %<br>2012 x 2011 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------------|
| <b>Receita operacional bruta</b>                     | <b>286.038</b> | <b>339.987</b> | <b>386.823</b> | <b>14%</b>                |
| <b>Receita operacional líquida</b>                   | <b>226.194</b> | <b>268.271</b> | <b>307.162</b> | <b>14%</b>                |
| <b>Lucro operacional bruto</b>                       | <b>68.326</b>  | <b>80.919</b>  | <b>106.361</b> | <b>31%</b>                |
| <i>Margem bruta</i>                                  | 30%            | 30%            | 35%            | 5 p.p.                    |
| Vendas   | (33.351)       | (46.186)       | (47.736)       | 3%                        |
| Gerais e administrativas                             | (8.436)        | (8.995)        | (11.563)       | 29%                       |
| Outras receitas (despesas) operacionais              | 2.457          | (6.842)        | (2.533)        | -63%                      |
| <b>EBIT</b>  | <b>28.996</b>  | <b>18.896</b>  | <b>44.529</b>  | <b>136%</b>               |
| <i>Margem EBIT</i>                                   | 13%            | 7%             | 14%            | 7 p.p.                    |
| Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas) | (13.018)       | (12.276)       | (10.190)       | -17%                      |
| <b>Resultado operacional</b>                         | <b>15.978</b>  | <b>6.620</b>   | <b>34.339</b>  | <b>419%</b>               |
| Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)                   | (3.559)        | (2.685)        | (10.905)       | 306%                      |
| Resultado operações continuadas                      | 12.419         | 3.935          | 23.434         | 496%                      |
| Resultado operações descontinuadas (*)               | (492)          | (221)          | 362            | -264%                     |
| <b>Lucro líquido acumulado</b>                       | <b>11.927</b>  | <b>3.714</b>   | <b>23.796</b>  | <b>541%</b>               |
| <i>Margem líquida</i>                                | 5%             | 1%             | 8%             | -7 p.p.                   |
| <b>EBITDA</b>  | <b>37.621</b>  | <b>26.783</b>  | <b>52.695</b>  | <b>97%</b>                |
| <i>Margem EBITDA</i>                                 | 17%            | 10%            | 17%            | 7 p.p.                    |

(\*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

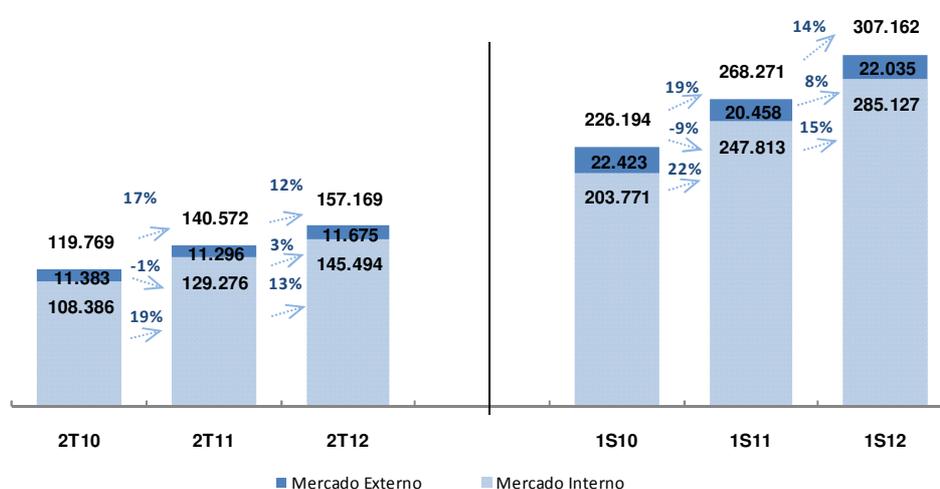
## Receita Líquida

A receita líquida cresceu 12% no 2T12, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 157 milhões. No acumulado do ano atingiu R\$ 307 milhões, 14% superior ao 1S11, 93% dos quais foram realizadas no mercado interno. O desempenho das vendas no mercado interno no trimestre foi 13% superior e 15% no acumulado, onde teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop, com crescimento similar entre os canais.

O volume de vendas tanto no trimestre como no semestre foi praticamente o mesmo dos períodos anteriores. O incremento na receita líquida deu-se por conta de um mix de produtos com maior valor agregado, bem como o aumento da participação de produtos adquiridos de terceiros (*"outsourcing"*), que representaram 20% da receita líquida acumulada de 2012.

O desempenho do volume de vendas no trimestre foi afetado pela implantação de novos sistemas de atendimento ao cliente no mês de maio, reduzindo temporariamente a nossa capacidade de embarque e armazenagem, gerando atrasos nas entregas de produtos aos nossos clientes. Estes sistemas estão em fase de estabilização e, em conjunto com a remodelação do nosso modelo logístico, contribuirão para a solução dos problemas que enfrentamos em períodos anteriores.

## Receita Operacional Líquida

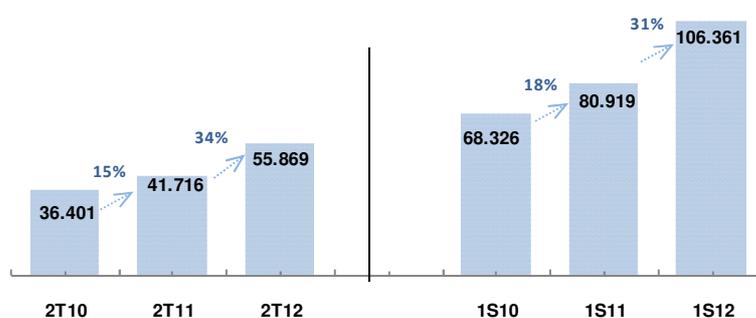


## Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 56 milhões no trimestre apresentando crescimento de 34% sobre o mesmo período do ano anterior acumulando um ganho de 31% nos primeiros seis meses de 2012. Este desempenho deve-se, além do mix de venda mais nobre com lucratividade maior por unidade vendida, também à melhoria na performance industrial fruto das ações e medidas focadas em ganhos de produtividade, redução de custos, ganhos de qualidade e aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e logísticos.

Por consequência, a margem bruta apresenta crescimento de 5 p.p. no primeiro semestre de 2012 em comparação aos 6 meses iniciais de 2011 e, assim, o lucro bruto cresceu 31%, totalizando R\$ 106 milhões.

## Lucro Bruto



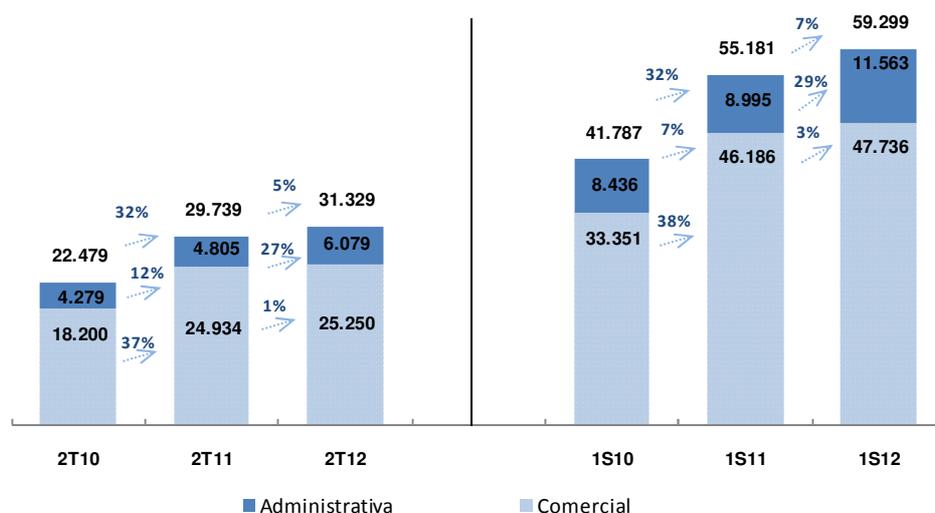
## Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 25 milhões no 2T12, correspondendo a um incremento de apenas 1% sobre o mesmo período de 2011 e representaram 16% da receita líquida no período, contra 18% no mesmo período de 2011, fruto do ganho de escala.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 6 milhões no 2T12 e aumentaram 27% em relação ao segundo trimestre de 2011. No acumulado do semestre cresceram 29% pois foram influenciadas pelos gastos com consultorias e diligências relacionadas aos planos de associação com a Eliane S.A. No entanto, mantiveram-se abaixo dos 4% da receita líquida.

As outras despesas operacionais, de R\$ 2,4 milhões no trimestre representam basicamente o reconhecimento de provisão de participação dos funcionários no resultado a ser pago após o final do exercício.

### Despesas Comerciais e Administrativas

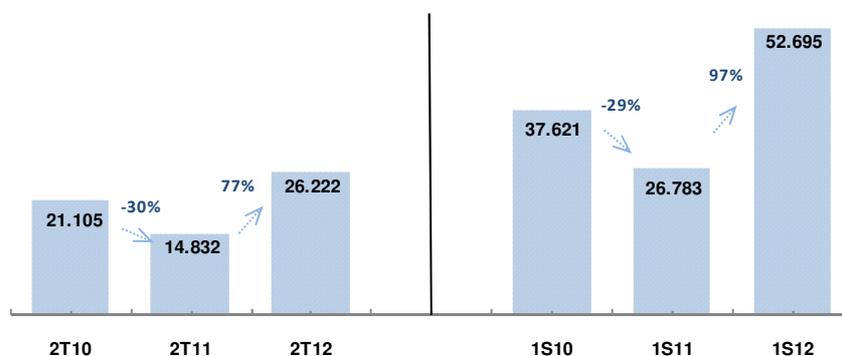


## EBITDA

O EBITDA somou R\$ 26 milhões no trimestre e acumulou R\$ 53 milhões no 1S12, crescendo 77% e 97% respectivamente sobre os mesmos períodos de 2011.

O excelente desempenho operacional elevou o EBITDA do semestre para R\$ 52,7 milhões, representando 17% sobre a receita líquida acumulada, contra os 10% obtidos no mesmo período de 2011.

### EBITDA



| EBITDA  | 2T10   | 2T11   | 2T12   | Varição %<br>2T12 x 2T11 |
|---|--------|--------|--------|--------------------------|
| Lucro líquido   | 7.150  | 2.086  | 12.635 | 506%                     |
| Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)    | 6.632  | 6.958  | 4.949  | -29%                     |
| Depreciação e amortização                               | 4.393  | 3.936  | 4.131  | 5%                       |
| Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)                      | 2.456  | 1.689  | 4.866  | 188%                     |
| Participação não controladores/operações descontinuadas | 474    | 163    | (359)  | -320%                    |
| (=) EBITDA das operações continuadas (*)                | 21.105 | 14.832 | 26.222 | 77%                      |
| % da receita líquida                                    | 18%    | 11%    | 17%    | 6 p.p.                   |

(\*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

| EBITDA  | 1S10   | 1S11   | 1S12   | Varição %<br>2012 x 2011 |
|---|--------|--------|--------|--------------------------|
| Lucro líquido   | 11.923 | 3.711  | 23.790 | 541%                     |
| Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)    | 13.018 | 12.276 | 10.190 | -17%                     |
| Depreciação e amortização                               | 8.625  | 7.887  | 8.166  | 4%                       |
| Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)                      | 3.559  | 2.685  | 10.905 | 306%                     |
| Participação não controladores/operações descontinuadas | 496    | 224    | (356)  | -259%                    |
| (=) EBITDA das operações continuadas (*)                | 37.621 | 26.783 | 52.695 | 97%                      |
| % da receita líquida                                    | 17%    | 10%    | 17%    | 7 p.p.                   |

(\*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

## Resultado Financeiro (inclui outros ganhos/perdas líquidos)

O resultado financeiro no trimestre apresentou despesa financeira líquida de R\$ 4,9 milhões contra os R\$ 7 milhões no 2T11, reduzindo 29%. No semestre acumulou R\$ 10 milhões, sendo 17% inferior a 2011.

Estes ganhos, embora reduzidos pelos efeitos da valorização do dólar americano no primeiro semestre, decorrem da redução do endividamento, da redução das taxas de juros de mercado e das melhores condições de financiamento da Companhia em função do seu desempenho operacional.

Como forma de mitigar eventuais efeitos da desvalorização da moeda nacional, a exposição cambial da Companhia é limitada ao equivalente a 12 meses de exportação. Em 30 de junho esta exposição, conforme demonstrado as notas explicativas, é de R\$ 40,9 milhões (aproximadamente US\$ 20 milhões).

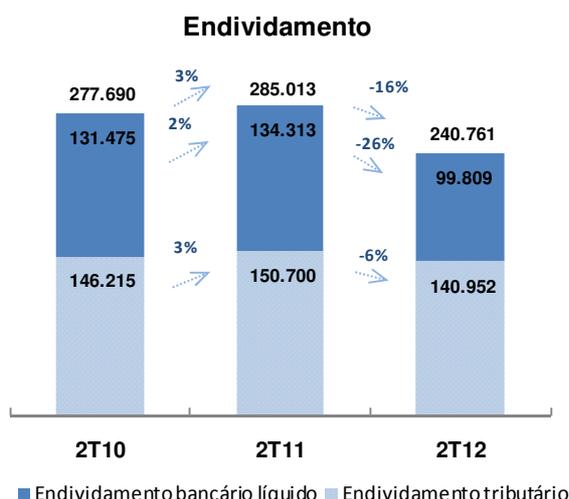
## Investimentos

Os investimentos mantiveram-se nos níveis definidos pela Administração no 2T12, totalizando cerca de R\$ 10 milhões, acumulando R\$ 15 milhões no semestre. Estes investimentos foram concentrados em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e no aperfeiçoamento do modelo logístico (tanto em armazenamento quanto na implantação de sistemas de gestão da cadeia logística).

## Endividamento / Estrutura de Capital

A geração de caixa, decorrente do desempenho operacional e da redução da necessidade de capital de giro, foi destinada para a redução do endividamento em R\$ 44 milhões ou 16% abaixo de junho de 2011. Em 30 de junho de 2012, o endividamento bancário líquido era de R\$ 100 milhões, contra R\$ 134 milhões em 30 de junho de 2011; já o endividamento tributário apresentou redução de 6%, devido ao pagamento das parcelas devidas.

Desta forma, o endividamento total teve: (i) redução de custo; (ii) prazo alongado, pois 60% da dívida é composta por parcelamento de impostos que tem prazo de até 15 anos e (iii) redução de 2,3 vezes o EBITDA contra 3,7 vezes em junho de 2011.



| <b>Endividamento bancário líquido</b>            | <b>2T10</b> | <b>2T11</b> | <b>2T12</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Circulante                                       | 102.857     | 100.776     | 84.219      |
| Não circulante                                   | 36.195      | 47.913      | 38.866      |
| (=) Total do endividamento bancário              | 139.052     | 148.689     | 123.085     |
| Disponibilidades e títulos e valores mobiliários | 7.577       | 14.376      | 23.276      |
| (=) Total do endividamento bancário líquido      | 131.475     | 134.313     | 99.809      |

| <b>Alavancagem financeira</b>                             | <b>2T10</b> | <b>2T11</b> | <b>2T12</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Endividamento bancário líquido                            | 131.475     | 134.313     | 99.809      |
| Endividamento tributário                                  | 146.215     | 150.700     | 140.952     |
| EBITDA (últimos 12 meses)                                 | 76.254      | 76.671      | 103.549     |
| (=) Dívida bancária líquida / EBITDA                      | 1,7         | 1,8         | 1,0         |
| (=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA | 3,6         | 3,7         | 2,3         |

Conforme destacado na Nota Explicativa 12, a Companhia detém créditos lastreados por contrato da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação judicial ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios, pagos anualmente por um período de 10 anos. A primeira das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio. O saldo desses créditos em 30 de junho de 2012 representa R\$ 97.519 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 143.242, representando uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 1,4 vezes.

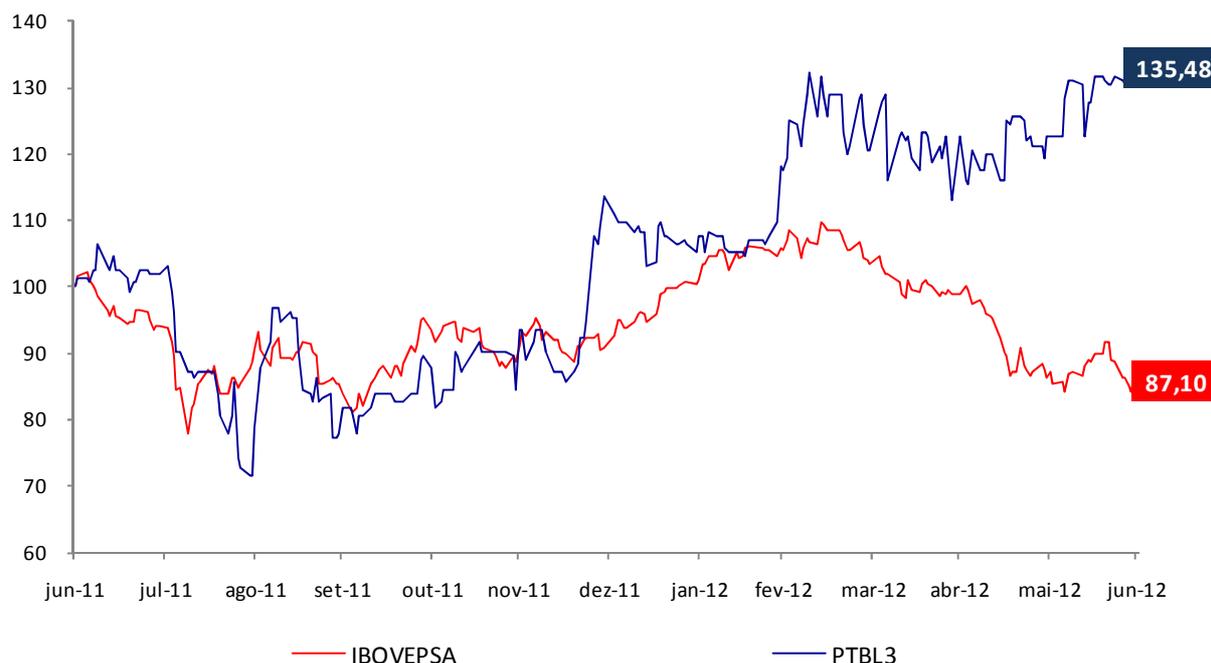
## RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 30 de junho de 2012 era constituído de 2.298 profissionais, sendo 2.078 próprios, 165 terceiros, 29 estagiários e 26 temporários. Já em 2011 o quadro de pessoal era de 2.472 profissionais, sendo 2.278 próprios, 154 terceiros, 14 estagiários e 26 temporários. A redução de 174 profissionais decorreu da implantação do programa de manufatura enxuta, com a otimização dos postos de trabalho para aumento da produtividade.

## MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 30 de junho de 2012 foi de R\$ 2,10. Apresentando valorização de 35% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou queda de 13%. Em 30 de junho de 2012 o valor de mercado da Portobello era de R\$ 334 milhões (R\$ 246 milhões em 30 de junho de 2011).

**PTBL3 x Ibovespa**  
De (base 100) 30/06/2011 a 30/06/2012



## LANÇAMENTO DE PRODUTOS

A participação dos Lançamentos nas vendas dos produtos Portobello no 1º semestre foi na ordem de 13% do volume total faturado.

Os Lançamentos correspondem aos produtos lançados no período de até dois anos e, neste ano, incluem a Coleção 2011 e 2012, composta de produtos de alto valor agregado, com preço médio 80% superior à média dos produtos.

Grandes formatos, porcelanatos extra fino de 5mm de espessura, reprodução de madeiras, mármore e cimentos e um conjunto de peças especiais para decoração de superfícies sintetizam a Coleção que está exposta em mais de 200 pontos de vendas de revendas multimarcas e 120 lojas PortobelloShop em todo o Brasil, além de serem especificados para grandes obras através do canal que atende diretamente às construtoras.

A empresa desenvolveu ações de marketing para suportar e incentivar as vendas dos lançamentos. As lojas Portobello Shop e os pontos de vendas das revendas multimarcas receberam projeto de visual merchandising diferenciado. Para os especificadores foram desenvolvidos instrumentos físicos e virtuais, dentre eles a ferramenta de especificação iPortobelloPlus disponibilizada na loja virtual Apple Store.

Esse desempenho consolida a posição da Portobello como líder em inovação e design.

## RECONHECIMENTOS

- Melhores Franquias do Brasil 2012 – 9ª Edição – Categoria “Casa, decoração e presentes”, promovido pela Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da Editora Globo. A Portobello Shop foi contemplada como vice-campeã, sendo uma das empresas que mais se destacam no setor.
- Excelência em Franchising 2012 – Categoria Master – promovido pela ABF (Associação Brasileira de Franchising). A Portobello Shop, única rede franqueada da área de revestimentos cerâmicos, recebeu o Selo de Excelência em Franchising pelo 7º ano consecutivo. Um reconhecimento da qualidade e excelência do trabalho da franqueadora.
- Top of Mind – promovido pelo Jornal A Notícia do Grupo RBS/SC – Marca mais lembrada na categoria Pisos e Revestimentos Cerâmicos.
- Empresa Cidadã ADVB – promovido pela Associação dos Dirigentes de vendas e marketing de Santa Catarina (ADVB-SC). Prêmio conquistado com o case: “Portobello apresenta a maior e melhor coleção de madeiras em porcelanato do mercado”.
- Os Mais Importantes no Varejo – promovido pela Accenture e Revista NOVAREJO. A Portobello foi contemplada na categoria Revelação do Ano.

## AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento a Instrução CVM 381/2003 informamos que no semestre findo em 30 de junho de 2012, a companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados a auditoria externa. No entanto a companhia contratou os auditores para serviços adicionais de auditoria para realizar a Due Diligence relativa a possível fusão entre a Portobello e a Eliane, a qual não foi consolidada. Os honorários para tal trabalho totalizaram R\$ 647.

## COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

### Diretoria

| Nome                   | Cargo   |
|------------------------|---|
| Cesar Gomes Júnior     | Diretor Presidente                                |
| Cláudio Ávila da Silva | Diretor Vice-Presidente                           |
| Rildo Pinheiro         | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores |
| Mauro do Valle Pereira | Diretor   |

### Conselho de Administração

| Nome                        | Cargo           | Observação              |
|-----------------------------|-----------------|-------------------------|
| Cesar Bastos Gomes          | Presidente      |                         |
| Cesar Gomes Júnior          | Vice-Presidente | Diretor Presidente      |
| Cláudio Ávila da Silva      | Conselheiro     | Diretor Vice-Presidente |
| Plínio Villares Musetti     | Conselheiro     | Independente            |
| Francisco Amaury Olsen      | Conselheiro     | Independente            |
| Glauco José Côrte           | Conselheiro     | Independente            |
| Mário José Gonzaga Petrelli | Conselheiro     | Independente            |
| Maurício Levi               | Conselheiro     | Independente            |
| Rami Naum Goldfajn          | Conselheiro     | Independente            |

Visite o Site de Relações com Investidores: [www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)

**Balanco Patrimonial - Ativo**

Legislação Societária (R\$ mil)

|  | 30-jun-12      | 31-dez-11      |
|--|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                                | <b>261.135</b> | <b>215.923</b> |
| Disponibilidades                                 | 23.276         | 10.065         |
| Contas a Receber                                 | 117.722        | 107.867        |
| Estoques   | 109.855        | 90.553         |
| Impostos a Recuperar                             | 2.355          | 2.682          |
| Outras Contas a Receber                          | 6.235          | 4.265          |
| Despesas Antecipadas                             | 1.692          | 491            |
| <b>Não Circulante</b>                            | <b>373.996</b> | <b>359.579</b> |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                  | <b>184.176</b> | <b>176.563</b> |
| Depósitos Judiciais                              | 9.136          | 7.961          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 24.719         | 25.280         |
| Impostos a Recuperar                             | 1.702          | 1.762          |
| Ativo Tributário                                 | 12.404         | 11.823         |
| Créditos com Partes Relacionadas                 | 97.519         | 93.780         |
| Recebíveis da Eletrobrás                         | 33.793         | 31.059         |
| Outros Ativos Não Circulante                     | 4.903          | 4.898          |
| <b>Investimentos</b>                             | <b>215</b>     | <b>215</b>     |
| <b>Imobilizado</b>                               | <b>178.827</b> | <b>178.052</b> |
| <b>Intangível</b>                                | <b>10.778</b>  | <b>4.749</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>                            | <b>635.131</b> | <b>575.502</b> |

**Balanco Patrimonial - Passivo**

Legislação Societária (R\$ mil)

|  | 30-jun-12      | 31-dez-11      |
|--|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                                | <b>286.976</b> | <b>245.403</b> |
| Empréstimos e Financiamentos                     | 84.219         | 79.600         |
| Fornecedores                                     | 119.779        | 97.980         |
| Impostos e Contribuições Sociais                 | 32.132         | 26.627         |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas                | 21.354         | 16.780         |
| Adiantamentos de Clientes                        | 17.615         | 17.325         |
| Outros   | 11.877         | 7.091          |
| <b>Não Circulante</b>                            | <b>245.548</b> | <b>248.301</b> |
| Empréstimos e Financiamentos                     | 38.866         | 40.210         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 41.006         | 40.973         |
| Parcelamento de Obrigações Tributárias           | 118.582        | 124.938        |
| Provisão   | 44.099         | 39.062         |
| Outros   | 2.995          | 3.118          |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                        | <b>102.607</b> | <b>81.798</b>  |
| Capital Social                                   | 112.957        | 112.957        |
| Reservas de Capital                              | 267            | 267            |
| Prejuízos Acumulados                             | (49.159)       | (73.738)       |
| Outros Resultados Abrangentes                    | 38.528         | 42.304         |
| Participação dos Acionistas Não Controladores    | 14             | 8              |
| <b>Total do Passivo</b>                          | <b>635.131</b> | <b>575.502</b> |

## Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

| R\$ mil  | 2T12            | 2T11            | Var.%          | 1S12            | 1S11            | Var.%         |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                           | <b>197.502</b>  | <b>177.701</b>  | 11             | <b>386.823</b>  | <b>339.987</b>  | 14            |
| Deduções (ICMS, PIS e Cofins)                              | (40.333)        | (37.129)        | 9              | (79.661)        | (71.716)        | 11            |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                         | <b>157.169</b>  | <b>140.572</b>  | 12             | <b>307.162</b>  | <b>268.271</b>  | 14            |
| Custo dos Produtos Vendidos                                | (101.300)       | (98.856)        | 2              | (200.801)       | (187.352)       | 7             |
| <b>Lucro Bruto</b>   | <b>55.869</b>   | <b>41.716</b>   | 34             | <b>106.361</b>  | <b>80.919</b>   | 31            |
| <i>Margem Bruta</i>  | <b>36%</b>      | <b>30%</b>      | <b>6 p.p.</b>  | <b>35%</b>      | <b>30%</b>      | <b>5 p.p.</b> |
| <b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>                    | <b>(29.476)</b> | <b>(32.351)</b> | -9             | <b>(58.790)</b> | <b>(64.484)</b> | -9            |
| Vendas   | (25.250)        | (24.934)        | 1              | (47.736)        | (46.186)        | 3             |
| Gerais e Administrativas                                   | (6.079)         | (4.805)         | 27             | (11.563)        | (8.995)         | 29            |
| Outras (Despesas) Receitas                                 | 1.853           | (2.612)         | -              | 509             | (9.303)         | -             |
| <b>Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)</b>   | <b>26.393</b>   | <b>9.365</b>    | 182            | <b>47.571</b>   | <b>16.435</b>   | 189           |
| <i>Margem Operacional</i>                                  | <b>17%</b>      | <b>7%</b>       | <b>10 p.p.</b> | <b>15%</b>      | <b>6%</b>       | <b>9 p.p.</b> |
| <b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>                     | <b>(9.251)</b>  | <b>(5.427)</b>  | 70             | <b>(13.232)</b> | <b>(9.815)</b>  | 35            |
| Receitas Financeiras                                       | (216)           | 6.824           | -              | 5.338           | 12.304          | -57           |
| Despesas Financeiras                                       | (9.035)         | (12.251)        | -26            | (18.570)        | (22.119)        | -16           |
| <b>Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações</b> | <b>17.142</b>   | <b>3.938</b>    | 335            | <b>34.339</b>   | <b>6.620</b>    | 419           |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                     | (4.866)         | (1.689)         | 188            | (10.905)        | (2.685)         | 306           |
| Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas       | 362             | (162)           | -              | 362             | (221)           | -             |
| <b>Lucro Líquido</b>                                       | <b>12.638</b>   | <b>2.087</b>    | 506            | <b>23.796</b>   | <b>3.714</b>    | 541           |
| <i>Margem Líquida</i>                                      | <b>8%</b>       | <b>1%</b>       | <b>7 p.p.</b>  | <b>8%</b>       | <b>1%</b>       | <b>7 p.p.</b> |
| <b>EBITDA</b>  | <b>26.222</b>   | <b>14.832</b>   | 77             | <b>52.695</b>   | <b>26.783</b>   | 97            |
| <i>Margem EBITDA</i>                                       | <b>17%</b>      | <b>11%</b>      | <b>6 p.p.</b>  | <b>17%</b>      | <b>10%</b>      | <b>7 p.p.</b> |

## Fluxo de Caixa

Legislação Societária

| R\$ mil   | 2012            | 2011           | Var.%  |
|---|-----------------|----------------|--------|
| <b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>          | <b>30.372</b>   | <b>(3.959)</b> | -      |
| Caixa Gerado nas Operações                                | 60.073          | 19.982         | 201    |
| Outros  | (11.942)        | (9.789)        | 22     |
| Juros Pagos   | (3.551)         | (6.401)        | -45    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos              | (8.391)         | (3.388)        | 148    |
| <b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>       | <b>(15.298)</b> | <b>(4.588)</b> | 233    |
| Aquisição do Ativo Imobilizado                            | (9.089)         | (4.583)        | 98     |
| Aquisição do Ativo Intangível                             | (6.209)         | (5)            | 124080 |
| <b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>      | <b>(1.900)</b>  | <b>9.207</b>   | -      |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos                  | 47.658          | 63.755         | -25    |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos                 | (49.558)        | (54.548)       | -9     |
| <b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>           | <b>37</b>       | <b>(39)</b>    | -      |
| <b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>13.211</b>   | <b>621</b>     | 2027   |
| <b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>     | <b>10.065</b>   | <b>12.802</b>  | -21    |
| <b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>       | <b>23.276</b>   | <b>13.423</b>  | 73     |